

Faça Guerra Contra o Sofrimento #Senama 4

Bom dia! Bom dia! Meu nome é Jackson; sou um dos pastores desta igreja e é uma alegria muito grande estarmos junto em mais um dia do Senhor, celebrando a ressurreição de Jesus; Jesus vive e isso muda todas as coisas.

Bom, nós estamos em uma série sobre guerra, o nome da serie é “Faça Guerra”, *make war*, e eu não sei se vocês sabem, mas quem está mais por dentro da nossa igreja aqui, ontem nós tivemos a infelicidade de saber que o nosso bebê não se desenvolveu, desenvolveu até a sexta, sétima semana no máximo, e, ontem, nós ficamos sabendo que ele não se desenvolveu. Nós não vamos ver nosso bebê do lado de cá da eternidade, mas vamos ver ele um dia ainda com Jesus.

Eu me lembro que ontem eu saí de manhã pra correr com o Pedro, de manhã cedo, fui correr com ele, quando eu voltei pra casa a Talita estava chorando, tremendo, e ela disse que tinha tido um sangramento, e tinha a ecografia mais tarde, então a acalmei, orei com ela, fui tomar um banho, e nós saímos pra ecografia, mas já saímos com o coração apertado, só que nos íamos no carro, nos íamos cantando louvores em meio ao choro e lágrimas, a gente ia cantando alguns louvores que a gente lembrava, eu ia conversando com ela, falamos sobre a soberania divina; falamos sobre a bondade de Deus; sobre a misericórdia de Deus; eu ia pastoreando o coração da minha esposa. Então nós chegamos ali onde ela iria fazer a ecografia e a médica, gineco obstetra, informou a Talita que o bebe não se desenvolveu e que ali só havia o saco gestacional, e, então, choramos; eles saíram dali e deixaram a gente um pouco a vontade, nós conversamos; orei por ela naquele momento e foi um momento bem complicado, então saímos dali, e fomos pra um hospital, então, fomos pra um hospital no centro de Porto Alegre, e somente ela podia subir; ver a cena dela subindo e eu não poder estar junto com ela foi bem complicado, mas graças a Deus, alguns irmãos, na verdade a maioria dos irmãos entrou em contato conosco, ligaram, foram ali no hospital, nos deram suporte, mandaram mensagens, então nos pastorearam, e os presbíteros disseram: “Jack, tu vais querer que a gente pregue?”. Eu disse que não, que iria assumir o púlpito. E vinha algo no meu coração para falar algo para vocês da parte de Deus; não que presbíteros, pastores não sofrem, pastores sofrem; não são de ferro, se enfiar uma faca, eu brinco, sempre digo que sai sangue, e não é fácil, se apertar, se der um soco vai doer, a gente é gente igualzinha a vocês, só que a gente tava nesta série, e meu coração, por mais que a gente tava sofrendo, chorando, e quando a gente tava voltando de carro pra casa, eu disse pra Talita, eu disse assim: “Eu não sei te explicar, eu não sei te explicar, mas o meu amor por Jesus aumentou, eu não estou triste com Jesus”. Eu não estou falando isto aqui pra parecer santo, o bondoso o piedoso, não! Eu sou mau, mas era algo do Espírito Santo dentro do meu coração, e eu tinha vontade de louvar a Deus, isto é preenchimento do Espírito Santo, e a gente tava voltando pra casa, chorando, às vezes em quando a gente ria um pouco andando de carro, e a Talita disse assim: “Amor, Deus é bom demais.” E eu perguntei por que ela dizia isso e ela disse assim: “Se eu não tivesse tido

aquele sangramento de manha cedo, nós teríamos chegado pra ecografia com uma expectativa enorme, porque dependendo de quem esta fazendo a ecografia, poderia até dar um palpite sobre o sexo do bebê que a gente não ficou sabendo”, e eu confirmei. Aquele sangramento foi como se fosse uma paulada sobre a gente, mas veio parcelado, e a Talita disse assim: “Nós sofremos, mas a gente não sofre como os ímpios, sofrimento do cristão é diferente”. É isso que eu quero falar pra vocês hoje, sobre Faça Guerra contra o Sofrimento, sobre sofrimento, queria falar isso, abrir o peito pra vocês e repartir um texto da escritura, o evangelho de Jesus.

O sofrimento é uma realidade, ele é um fato inegável, é fato, todos nós sofremos, só que nos somos treinados para não sofrer, nós somos treinados, social e mentalmente pra fugir do sofrimento e nos empenhamos nisto, a nossa vida é uma ânsia pra fugir do sofrimento, olha só agora a quantidade de remédios que têm; eu sempre fui meio hipocondríaco, até eu brinco com o pessoal, eu acordo assim: “Que vontade de tomar uma paracetamol!”. Sério, às vezes eu estava em casa estudando, orando; eu levantava, aí eu olhava aquele dia tão lindo, tão lindo, aí batia no meu coração: “Bah, se eu ficar doente esse dia vai ficar ruim, daí eu ia mexer na caixinha de remédio, e quando eu vou mexer na caixinha de remédio, a Talita já diz: “*Que ta mexendo aí?*” Parece a minha mãe, sabe? quando ela mexe, eu não pergunto nada. Hoje, eu parei com isso. Até falei para a Ingrid e o Daniel agora, um rapaz menos de 30 anos perdeu os rins, não, o cara perdeu os rins, porque tomava tandrilax, torsilax, estes remédios assim, e o cara começou a tomar um por dia, e foi indo, foi indo, e quando vê, tu que entende Ricardo, de remédio, o cara tava tomando um tandrilax a cada 4 horas, aí ele chegou com principio de parada cardíaca no hospital, aí fizeram uns exames nele, os rins estavam funcionando 15%, então os rins pararam de funcionar, por quê? É uma ânsia de fugir do sofrimento, e nos empenhamos nisso, revistas, remédios, programas de TV, nos queremos fugir a todo custo do sofrimento; teólogos se debatem muito sobre a natureza do sofrimento e a presença do mal, porque a bíblia afirma que Deus é bom, e soberano e o mal existe então essa é uma conta que não bate na cabeça das pessoas, se Deus é bom, ele não só é bom, mas ele é todo poderoso, mas o sofrimento existe, isto aí até foi falado pelo Lex Luthor, no Batman X Superman, ele diz que, ou você é todo poderoso, ou você é bom, esta é a Teodiceia, só que o fato é que nem tudo possui uma resposta, interessante também, que a bíblia mostra que Deus não é indiferente ao sofrimento, mas ele entra no meio do sofrimento da gente, ele não ficou de longe gritando, ele não ficou de longe dando leis, a questão não é por que nós sofremos, a primeira questão não é essa, mas é como que Deus permite que o mal lhe bata no rosto, como aconteceu com Jesus, porque Jesus é Deus e os guardas batiam no rosto dele, a pergunta que deve nos angustiar aqui nesta manha é: “Senhor, por que o Senhor permite que batam no teu rosto, por que o Senhor permite que homens limitados, que são sustentados pela tua graça, lhe afrontem e batam em você, por que, Senhor?” A bíblia mostra que o nosso Deus não é indiferente, a pergunta não é se eu vou sofrer, porque você vai sofrer, a pergunta é: “Quando eu vou sofrer? Como eu vou sofrer? Como vai ser? Quanto tempo? Será que isto vai de fato me matar?” Porque o fato é que nós vamos sofrer. Será que o nosso sofrimento vai ser útil pra nos? Será que vai ter utilidade o nosso sofrimento?

Será que o nosso sofrimento vai ser útil não só pra nos, mas ele vai ser útil pro próximo? Será que este sofrimento não vai ser só útil pra nos e útil para próximo, mas será que ela vai glorificar Deus? Será que o nome de Deus vai ser mais amado, mais temido, mais honrado por intermédio do nosso sofrimento? Será que o nosso sofrimento pode ser o meio pelo qual Deus o usa para gloria do seu nome?

Alguns vão dizer assim: “Jackson quem tu és pra falar de sofrimento?”. Eu tenho amigos meus que sofreram muito. O João Filipe, que é um amigo meu, perdeu dois filhos, sua esposa tava indo pra ganhar dois bebês: o primeiro bebê, a esposa estava indo para ganhar, mas faleceu, estava tudo bem com a criança, todos os exames bem, o segundo, e neste aí, quando ele foi encontrar ela, ele estava subindo a serra, parou um pouco a moto, num canto da subida da serra, era de noite, o capacete rolou, caiu do guidão e rolou pra dentro da mata, ele foi atrás pra pegar o capacete, e ele caiu de uma altura de 15 metros, quase morreu, depois, esposa grávida, ia fazer uma cesárea, acho que agendada, e poucos dias antes da cesárea, o bebê não mexeu mais, foi no médico, descobriu que o bebê estava morto porque se enforcou no cordão umbilical, e eu me lembro, estava no hospital com ele neste dia, porque nestes momentos é terrível porque a mulher está internada, você não pode fazer nada e quem tem que enterrar a criança é o homem sozinho, e muitos homens são fracos pra lidar com este tipo de coisas, e eu me lembro do desespero, os pastores ali, fazendo cerimônia fúnebre daquele caixãozinho. Ele é o cara que mais sofreu que eu conheço; agora nasceu um bebê dele, lindo, e o bebê nasceu e quando o médico tirou o bebê; o cordão umbilical tinha um nó, quando o bebezinho era pequeno, deve ter dado um nó, depois ele disse: “Olha isto é muito comum, os bebês morrem por causa disto daqui, se puxasse um pouco mais, o bebê iria morrer”. Mas não puxou, porque este Deus queria que vivesse, e isto é um mistério pra nós, quando no segundo bebê, a esposa dele, uma mulher de Deus, os médicos fizeram o parto e perguntaram se ela queria ver o filho, o bebezinho já sem vida, e ela disse que sim, e diz que quando botaram o bebê no colo dela, todos esperavam que ela fosse falar alguma coisa contra Deus, contra algo, ela disse que pegou o bebê dela e sorriu.

Sabendo estas coisas, a gente fica pensando o porquê dessas coisas? Eu perto do Filipe não tenho coragem de falar sobre sofrimento, este meu amigo tomou um tiro no rosto, ele tinha 18 anos, deram um tiro no rosto dele, ele tem a marca do tiro, ele conta que o tiro entrou e o projétil ficou preso dentro da boca dele, ele cuspiu o projétil, quando ele fechava a boca, saía muito sangue, jorrava porque o rosto é irrigado e tem muito sangue no rosto, na cabeça; sofreu muito este irmão. Mas eu quero falar pra vocês hoje, não com base no meu sofrimento, com base no sofrimento de um cara que sofreu muito mais do que eu e você junto, eu peço que você fique com a Bíblia aberta em Filipenses capítulo 1, a gente vai ler três versículos, verso 12 ao verso 14 diz assim: *“Irmãos, quero que saibas que as coisas que me aconteceram contribuíram para o avanço do evangelho; a tal ponto de ficar claro para toda a guarda pretoriana e para todos os demais que é por Cristo que estou na prisão. E, animados pelas minhas prisões, a maior parte dos irmãos no Senhor tem muito mais coragem para falar sem medo a palavra de Deus.”* Então, quem é que está falando isso aqui? Então para você

ter, mais ou menos, uma noção de quem é que esta escrevendo isso aqui, acompanha comigo, o apóstolo Paulo era baixinho e tinha uma visão muito ruim, enxergava mal, ainda por cima, em primeiro lugar ele foi perseguido em Damasco, a bíblia diz isso em Atos 9, segundo, ele foi rejeitado em Jerusalém, você imagina, você se converte ao Senhor, aí chega na igreja e estão os apóstolos que andaram com Jesus; os caras não querem muito papo contigo, porque eles tinham medo dele perseguir a igreja, terceiro, ele foi dispensado do campo pelo próprio Deus, em Atos 22 Deus diz que não queria mais ele pregando ali, imagina isso. Em quarto, ele foi esquecido em Tarsos, Atos 9.30, em quinto, ele foi colocado na sombra de outro líder, para algumas pessoas isso é terrível: “Nossa, eu não sou o primeiro cara, eu não sou o cara da fotografia, eu sou o cara do back stage.” ele passou por isso. Em sexto, ele foi apedrejado e arrastado como morto na cidade de Listra, Atos 14. Toda vez que eu leio isso, eu digo para minha esposa assim: “Paulo é o Tom Cruise da bíblia.”, mas é mesmo, Atos 14 diz o quê? Que ele é apedrejado, os caras, imagina, tocando-lhe pedra e dizendo que ele estava morto, você imagina, eles apedrejam ele de um jeito que os caras dizem para parar, não gastar mais as pedras, guardar para apedrejar outra pessoa, porque ele, aparentemente, morreu, então a bíblia diz que quando os discípulos chegam, Paulo se coloca de pé, bate a poeira e sai com eles, é o Tom Cruise, cara, olha os filmes, os caras *sentam o dedo* no Tom Cruise; é ele; não tem duble; do lado de fora do avião, o cara é louco, meu; o cara voou 8 vezes para gravar aquela cena, ele voa do lado de fora do avião e ele é baixinho, que nem Paulo, então Paulo é o Tom Cruise da bíblia; imagina, os caras deram ele por morto. Em sétimo, ele foi barrado por Deus no seu projeto missionário, Atos 16, eu preguei esse sermão duas vezes na vintage, na introdução de Filipenses, na série de Filipenses e quando eu preguei a serie em Atos, você tem que se lembrar! Estou brincando. Mas Paulo chega, ele está indo para um lugar pregar o evangelho e Deus diz: “Não vá para aí, eu não quero que você pregue aí, prega para esse outro lugar.” E ali que ele tem a visão do cara da macedônia pedindo ajuda; ele tinha um projeto missionário: “Nós vamos fazer aqui, vamos plantar igreja, fazer e acontecer aqui, mas Deus diz para o projeto dele: “Não!” Ele foi preso, foi açoitado com varas em Filipos. Vocês sabem que os caras podiam dar 40 varadas no prisioneiro, 40, então eles faziam um negócio estranho - mundo antigo -, uma malandragem; eles davam 39 varadas, aí quando chegava na trigésima nona varada, eles diziam para parar de bater, aí o cara parava, então começava de novo, não pode dar 40, imagina isso aí, cara, então eles davam mais 39, daí para de bater novamente, não pode chegar na 40, então mais 39; eles ficavam nessa brincadeira assim. Nonoo, ele foi escorraçado em Tessalônica e Iberoia. Em décimo, foi chamado de tagarela em Atenas e chamado de impostor em Corinto. Em décimo primeiro, ele é preso em Jerusalém e acusado em Cesaréia. Décimo segundo, ele enfrenta um naufrágio (imagina, depois de tudo isso, o cara esta em um navio e o navio afunda), depois do naufrágio - vocês se lembram, eu preguei para vocês Atos -, finalzinho do livro de Atos, eles chegam em um ilha chamada Malta, ele chega nessa ilha, ai ele está juntando graveto – o cara sobreviveu a um naufrágio -, quando vai largar os gravetos no fogo, para se aquecer, uma cobra gruda na mão dele, depois de tudo isso, aí cobra gruda a mão dele, como eu disse, ele é o Tom Cruise, e ele balança assim oh, tipo Chuck Norris, balançou e caiu a cobra no fogo e os caras

falaram: “Nossa, esse cara deve ser ruim mesmo, o cara conseguiu escapar do naufrágio, mas a morte persegue ele”. Daí eles viram Paulo desse jeito e pensaram que ele devia ser um Deus, porque no mundo antigo era assim, ou tu é um demônio, ou tu é um Deus. Depois de tudo isso ele tinha uma vontade de pregar em Roma, vocês se lembram, quando ele escreve a carta aos romanos, ele diz que queria ir; não tinha ido ainda quando escreveu romanos. Ele queria ir lá repartir algum dom espiritual com eles, aí Deus enviou ele para pregar em Roma, como? Preso, você imagina isso, ele chega em Roma, preso, e é de lá que ele escreve esta carta que a gente está lendo aqui em Filipenses.

Então como fazer guerra contra o sofrimento. Vamos nos debruçar sobre esses 3 versos que Paulo está falando, porque esse cara conhece o que é sofrimento, a gente tem que prestar atenção, quando alguém que sofre fala para a gente de sofrimento, a gente tem que prestar atenção. Então, em primeiro lugar, como sofremos, como fazemos guerra contra o sofrimento? Em primeiro lugar, sabendo que existe um propósito divino no nosso sofrimento, a gente sofre, a gente faz guerra contra o sofrimento, a gente não desperdiça o sofrimento sabendo que existe um propósito divino no nosso sofrimento, verso 12: “Irmãos, quero que saibais que as coisas que me aconteceram(...)”, que coisas? Prisão, naufrágio, tudo isso irmãos, tudo isso tem contribuíram para o avanço do evangelho, tem um propósito por trás do sofrimento de Paulo, ele não está ali, solto ao acaso, no meio do sofrimento, Paulo está focado, não no sofrimento, Paulo está focado em Deus, nós não sabemos os detalhes da prisão - eu vi um documentário uma vez (O livro eterno), o cara diz que onde ele estava era a prisão de Paulo, eu não sei, mas se é realmente, o lugar era tenebroso, era muito complicado, e ele vai lá, (tem o pessoal que vai para Jerusalém pensando Jesus andou naquelas ruas, não, Jesus não andou ali, tem uns 12 metros de entulho, e se você fosse escavar, tirar tudo, Jerusalém em tempo bíblico está lá em baixo, porque Jerusalém foi destruído nos anos 70 d.C; está tudo soterrado, Jesus andou lá em baixo). Então os caras dizem que Paulo estava preso naquela prisão, beleza, tudo bem -, a questão é que a gente não sabe os detalhes da prisão, da fome, do frio, ele dormindo no chão. Ele vai escrever para Timóteo na segunda prisão, ele é preso duas vezes, na segunda prisão ele pede para Timóteo uma capa, ele está com frio, a gente não sabe os detalhes. Só que Paulo sabe que tudo que está acontecendo com ele naquela prisão, toda aquela angústia, todo aquele sofrimento tem um propósito, isso não é à toa, isso não é uma obra do acaso, isso tem um propósito de alguém que não está brincando com a vida de Paulo, o Senhor não está brincando, o Senhor não está zombando da vida dele. Então, meu convite para vocês hoje é: 6 convites que eu tenho para você hoje em meio ao sofrimento. Primeiro, não veja seu sofrimento com auto piedade, se as pessoas querem ter pena de você, querem se solidarizar com você, isso é bom, isso lhe ajuda, mas você não pode fazer isso com você. Você não pode olhar para seu sofrimento e dizer assim: “Aí, coitado de mim”, não, não, as pessoas podem fazer isso, as pessoas podem se solidarizar, te ajudar, e você precisa disso das outras pessoas, mas você não pode fazer isso com você, você não pode. Segundo, não considere seu sofrimento como obra do acaso, não pense que isso aconteceu por qualquer razão aleatória. A gente vinha voltando ontem do hospital e eu

pensei comigo que as semanas que nos falaram no hospital, fecha exatamente com a semana que a gente estava na praia, foi quando a Talita teve uma febre muito alta, nós fomos à médica que disse que ela não poderia ficar com febre, porque o bebê é muito pequeno, ele vai ficar desidratado, então tem que tomar esse remédio, e nós não queríamos tomar remédio nenhum, mas na situação que ela estava não havia o que fazer. Então ontem eu fiquei quieto, nós estávamos de noite fazendo culto, Talita, eu, Ever, Mariane e a Bianca, - foram uma benção para nós ontem - nós estávamos fazendo o culto, lendo a escritura, (o culto ali em casa dura “mil anos, porque a gente lê um versículo e eu quero falar alguma coisa desse versículo, e por ultimo a Talita já estava com raiva: “Vai fazer mais um comentário? Mais um comentário de Levítico? comenta aí, pastor?” Sabe quando você não agüenta mais? E daí a Talita lembrou e disse assim: “Olha, eu acho que o nosso bebezinho, ele morreu, ele parou de crescer foi ali, ali na praia quando eu tive aquela febre. A gente não sabe se foi a febre, se foi o remédio, porque a médica estava grávida e disse que usava esse remédio. A questão é que não nos ajuda em nada ficar remoendo isso, a Talita mesmo disse, mas Deus é soberano, coisa boa a soberania de Deus, a gente saber que nosso Deus é soberano. O nosso sofrimento não é fruto do acaso, não é fruto de coisas que estão na mão dos homens, não considere seu sofrimento como fruto do acaso. Terceiro, não considere seu sofrimento como a expressão da fúria de satanás, o diabo está irritado com você, é óbvio, imagina o seguinte: você quer bater no Maicon, não tem como, ai você vai querer dar uns cascudos na Sophia, já é possível; o diabo não pode bater em Deus, então ele quer bater nos filhos de Deus. Eu sei que o diabo pode lutar para tirar a tua paz, para aumentar, para trazer sofrimento para a sua vida, mas isso não vai te ajudar. O diabo é, como dizia Lutero, um cachorro na coleira Deus. O cachorro só vai até aonde o dono larga. O diabo só fez o que fez na vida de Jó porque Deus permitiu. Quarto, olhe para o passado e veja que todo o sofrimento que você passou tem um propósito. Todo o sofrimento. Não só o sofrimento de hoje, mas o de ontem. Não só o de hoje porque você é crente e tem um propósito, não. Quando você não era crente tudo tem um propósito; alguns, você vai descobrir hoje, daqui dois dias, uma semana, um mês; outros você vai descobrir daqui um ano. Outros significados de sofrimento da sua vida você vai descobrir daqui a dez anos. Só que alguns, só quando você ver o rosto de Jesus. Porque a gente não anda no entendimento sobre o que é o sofrimento, a gente caminha por fé, a gente confia em Jesus. A gente sabe que ele é bom. Próximo, não desperdice o seu sofrimento. Você vai sofrer, então não o desperdice. Não desperdice o seu sofrimento, suas doenças, use isso para a glória de Deus. Cultue a Deus, até com os dias ruins. Sofra de uma forma que o nome de Jesus, eu vou dizer de novo, sofra de uma forma que o nome de Jesus, aquele que sofreu por você seja glorificado. Como dia o Carson, a salvação é por intermédio do sofrimento de Jesus e o discipulado é por meio do meu sofrimento. Lewis dizia que Deus fala, sussurra conosco por intermédio dos nossos prazeres, mas ele grita por intermédio das nossas dores. O sofrimento é um megafone de Deus fala do conosco. E as coisas são priorizadas no momento do sofrimento, as coisas têm uma prioridade muito maior, é muito mais nítido. As coisas passageiras elas perdem o sentido no meio do sofrimento. Então, Paulo esta dizendo no verso 1, verso 12, irmãos, eu quero que vocês saibam que essas coisas que me aconteceram contribuíram

para o avanço do evangelho, Paulo diz que esse sofrimento tem contribuído para o progresso, o “avanço” vem de uma palavra grega que quer dizer: avanço militar, um avanço que abre caminho. O sofrimento dos filhos de Deus serve para o avanço do evangelho; tem um propósito. Quem já esteve em jogo de futebol, que viu quando vem a tropa de choque, eles não vêm para brincar. Esses homens não têm dialogo. Eles já vêm abalando a questão moral, já vem fazendo barulho, buum; eles vêm avançando; os caras vão lá, querendo protestar, tomam pimenta, tomam bicuda. Esse é o sofrimento na vida do crente; ele tem um propósito. O Senhor está coordenando tudo. Como aconteceu nos Estados Unidos, com uma moça que ficou grávida de um estupro - alguns perguntam o que nós temos a dizer para uma mulher que ficou grávida por causa de um estupro. A primeira coisa que a gente não vai fazer é ficar discutindo, porque uma mulher que ficou grávida por causa de um ato terrível, abominável como um estupro, não precisa de um moralista jogando um monte de idéias e versículos sobre ela, o que essa mulher precisa é de cuidado e de um abraço; de carinho, de amor. Mas se ela perguntar, nós vamos ser honestos com ela, nós diremos que uma vida é uma vida e uma vida é muito importante, por isso nós somos contra aborto em casos terríveis de estupro. Porque estamos fazendo um mal para tentar consertar outro mal e nós não estamos ajudando ninguém, nem a criança, nem a mulher -, essa mulher nos Estados Unidos, ela ficou grávida de um estupro e disse que iria abortar o bebê, mas algo dizia para ela não abortar. Então, ela decidiu que não iria abortar, mas quando o bebê nascesse, ela não iria olhar nem na cara dele; foi o que aconteceu. Ela foi ganhar o seu filho, uma menininha, e quando a menina nasceu vieram trazer-la, mas ela não quis olhar nem ficar com a criança. A adoção nos EUA é muito mais fácil; a criança foi adotada por pais cristãos; foi criada em um lar que amava Jesus, veio a amar Jesus também; veio a ter parte com Cristo - você tem que entender isso aqui: crianças não são insensíveis as coisas de Deus. Quando você diz para o seu filho não participar da ceia sem um bom motivo, você está dizendo que seu filho não tem parte com Cristo. Jesus disse que aquele que não come do meu corpo e não bebe do meu sangue não tem parte comigo. Você está dizendo que seu filho não tem parte com o Senhor, nós respeitamos sua decisão -. Essa criança se converteu, conheceu Jesus e passou-se anos quando ela estava com 17 anos, do outro lado do EUA, sua mãe conheceu Jesus também. E depois de 17 anos elas se encontram. Houve muito choro, houve muito perdão; elas se abraçam e a mulher bradou dizendo: “Eu louvo a Deus por aquele estupro de 17 anos atrás, porque com Jesus tudo fica bom. Tudo muda quando Jesus está presente”. O teu sofrimento é impactado pro teu bem, para a glória do nome do Senhor. Jesus muda todas as coisas. Hoje elas estão andando por todos os EUA, já se passou alguns anos disso, elas estão pregando o evangelho juntas, falando contra o aborto, a favor do evangelho. Contando o testemunho do que Deus fez na vida delas, porque somente o Senhor pode fazer isso.

Eu quero dizer uma coisa para você, existe significado para o teu sofrimento, não é em vão, não é em vão. Em primeiro lugar, então, você anotou aí como fazer guerra contra o sofrimento: sabendo que existe um propósito divino para o sofrimento. Verso 12, continuando, como que eu faço guerra? Segundo lugar, sabendo que o seu

sofrimento se torna, ou é, uma oportunidade para você falar de Jesus. Quando você sabe que o seu sofrimento é uma oportunidade para você falar de Jesus, você está lutando contra o sofrimento. Verso 13, olha o que Paulo diz, um velho apóstolo, o Tom Cruise da bíblia: “(...)até o ponto de ficar claro para toda a guarda pretoriana e para todos os demais que é por Cristo que estou na prisão”. Paulo ficava algemado por seis horas com dois guardas; esse turno ia trocando; havia dois, um ficava algemado e outro ficava mais à porta e isso por dia, então nós temos oito guardas da guarda pretoriana. A guarda pretoriana nessa época tinha dez mil soldados, Paulo está dizendo que os dez mil já sabiam sobre o evangelho. O que os caras estão fazendo? Eles prendem Paulo, eles botam Paulo em uma prisão, uma prisão, eles botam Paulo em um local privado de liberdade. Paulo não chama aquilo de prisão, Paulo chama aquilo de igreja; Paulo não vê aquilo como algo ruim; Paulo vê aquilo com olhos bons. Você imagina acorrentar um cara num pregador? Acorrentar um cara e ficar ouvindo um sermão de seis horas, porque Paulo pregava muito, vocês sabem disso. Ele pregou lá e o cara caiu, e o cara não agüentou. Paulo não tinha eloquência, e os caras não sabem disso, Paulo não tinha, ele ficava falando de forma monótona. Ele era um homem, gente! Tanto que os corintos reclamavam que ele não tinha eloquência para falar e ele ficou pregando a noite toda; a gente sabe que ele não tinha eloquência porque os caras dormiam enquanto ele pregava. Sabe o que o imperador ta fazendo para parar Paulo? Ta acorrentando uns caras em Paulo, achando que está “abafando”. “Vou acabar com ele, ‘o que tu vai fazer’? Vou acorrentar uns caras nele”. Os caras não têm nem mais como cair da janela, tão preso em Paulo, tão preso nele. E ali ta Paulo, acorrentado nos caras. Não, a coisa é tão grave contra o império romano que no finalzinho da carta de filipenses, Paulo faz aquelas saudações dele, aquelas saudações balaqueiras (pomposas), fulano, vos saúdo... os da casa de César vos saúdam. Como assim? César era um imperador romano que tava sendo contra o cristianismo, ou seja, Paulo ta preso ali e os caras da casa do imperador estão se convertendo. Imagina, os guardas passam assim e perguntam: “O que ta fazendo aí Paulo?” e ele responde: “Estou escrevendo uma carta pros irmãos de Filipos.” “Manda um abraço meu pros caras lá, diz que eu vou visitar o culto uma hora.” eles dizem. Filipos era uma mini Roma, uma colônia romana. Paulo nas cartas, debaixo das barbas do imperador ta pregando o evangelho. O imperador ta prendendo ele, e ele ta ganhando todo mundo para Jesus, “os da casa de César vos saúdam”. Isso aqui é louco, cara. Sofrimento, sofrimento, isso é sofrimento. E a questão aqui não é para parecer piedoso, não! É que é uma honra poder se levantar em meio ao sofrimento e pregar o evangelho. É uma honra poder falar desse Jesus. Eu pergunto para você aqui essa manhã. Qual é a tua corrente? Um hospital? A doença de um familiar? A doença de um filho que te prende a algo? Qual é a tua corrente? Que você se vê preso? Um tratamento? Uma quimioterapia que tem prendido você a algum lugar? Paulo diria que você não esta preso, Paulo diria que você está ganhando de Deus uma oportunidade de falar o evangelho. Os nossos sofrimentos se tornam oportunidade para falarmos de Jesus. A palavra crise na china ela é a mesma palavra para oportunidade, só muda a entonação. No evangelho é a mesma coisa.

Então, em primeiro lugar, como lutamos contra o sofrimento? – fazemos guerra contra ele sabendo que existe um propósito divino para ele, verso 12; segundo, sabendo que o seu sofrimento se torna uma oportunidade para você falar de Jesus; terceiro, sabendo que o nosso sofrimento pode ser abençoador para os irmãos da igreja. Verso 14; lê comigo aí: “E animados pelas minhas prisões, a maior parte dos irmãos pelo Senhor, tem muito mais coragem para falar sem medo, a palavra de Deus. O normal seria o quê? O que seria o normal? Prenderam Paulo, seria normal eles pararem um pouquinho. “O, fulano, você tá feliz falando de Jesus, mas vamos parar um pouquinho, vamos diminuir os cultos.” O normal é isso, o natural é isso, só que está acontecendo o inverso. Os caras estão se motivando, eles viam Paulo um exemplo de sofrer por Jesus. Ao ler o testemunho dos nossos irmãos, os seus sofrimentos; angústias, nós somos desafiados a prosseguir, a gente tá lendo a história da igreja; se você olhar a história da igreja, Justo González narrando o sofrimento dos irmãos; as irmãs Felicidade e Perpetua quando são presas com os seus Servos, uma delas está grávida e ela começou a orar dizendo: “Não deixa que meu filho seja morto comigo.” E Justo González narra que Deus ouviu a sua oração e o bebê nasceu com oito meses de gestação - negar a Jesus não é só falar, é sobre quem você é. Tem um dos casos que eles contam que o cara não tinha muito conhecimento Teológico e, apanhando, ele só dizia: “Eu sou cristão, eu sou cristão.” O mandavam falar um monte de coisa, ele sofria dizendo que era cristão, era a identidade dele -; mas das mulheres foi lá e adotou a criança - o Pastor sabia que podia morrer, pois iriam cuidar da sua esposa e dos seus filhos, esta é a igreja do segundo até o quarto século - continuando, ela vai, ganha seu filho e entrega para uma irmã - porque é família e se você não sabe disso, você não entende bem o que é uma igreja, família - eles pegaram o bebezinho e disseram: “Eu vou cuidar do teu filho, vou selar o meu testemunho com o sangue.” São os padrinhos e madrinhas, a perspectiva não está nessa vida, ela sabia que iria ter muito tempo com o seu filho na eternidade e com essa irmã que cuidou dele; isto acontecia direto. As vezes, quando prendiam um pai de família, os jovens solteiros pediam para trocar com ele; os jovens, que hoje só dão problema, pediam para trocar com ele pela sua família - em alguns momentos, o império romano permitia e o solteiro morria no lugar do homem casado, as vezes no lugar de um pastor também.

Quando lemos isso, você se desanima ou se encoraja? Essa é a relação inversa do cristianismo, aquilo que era pra nos desmotivar, acaba nos encorajando. Mas veja bem aqui, olha o que diz Paulo no verso 14: “*E animados pelas minhas prisões a maior parte dos irmãos tem muito mais coragem*”. Não são todos; alguns não amam o senhor; não amam o evangelho, vem pela ótica errada e dizem: “Isso é terrível” - o sofrimento é algo horrível mesmo - só que nós não colocamos um ponto final. Quem somos nós aqui esta manhã? Não estou dizendo pra ninguém aqui fingir que não está sofrendo, tem aquele texto no antigo testamento, quando o filho da viúva morre, ela manda chamar o homem de Deus e o moço do profeta vai correndo lá e pergunta: “Tá tudo bem aí mulher?” O filho dela está morto dentro de casa, e ela diz: “Tá tudo bem.” E os caras param o texto aí e pregam: se teu filho tiver morto, você tem que estar sorrindo feliz. Por que, então, logo que o homem de Deus chega, ela cai nos pés dele chorando?

Simples, imagina o Augustus Nicodemos vai falar com a mulher, aí ele manda o (Vou usar um irmão jovem aqui) Liscano falar com ela. Então o Liscano pergunta: “Está tudo bem?” A mulher diz: “Tsc. Está! (eu não vou me abrir com esse cara aqui.)” Aí, chega um cara com o peso da idade, com o peso de andar com Deus por muitos anos e a mulher se desmonta perto dele, porque a mulher não está bem. Eu não estou dizendo pra você fingir que está tudo bem, não to dizendo isso, no meio desse momento ruim, Deus é bom, no meio do dia mal, e ele existe, efésios fala isso, o Apóstolo Paulo disse: “Nós temos que nos vestir da armadura de Deus pra suportar o dia mal.” Ele existe, só que Deus é poderoso até nestes dias, eu estou dizendo pra você aqui nessa manhã, não que o sofrimento não existe, mas que Jesus é maior do que ele, alguns lembretes que eu quero que você pense neles: Em primeiro lugar, o sofrimento não é evitado por você ter muita fé, não é evitado. Tem um pastor americano que dizia que o crente não fica doente, e a sua esposa teve câncer, ele tinha a oportunidade de renegar a sua maldita teologia de cura, encorajar a sua esposa, mas ele, de forma orgulhosa e demoníaca, ficou do lado de sua maldita teologia (que não é bíblica) e censurou publicamente a sua esposa por não ter fé. Eu quero dizer uma coisa, o sofrimento não é evitado por você ter muita fé. “Mas eu tenho muita fé!” Que bom, mas você vai sofrer bastante também. Segundo, o sofrimento não significa automaticamente que você é uma vítima, se você tratar mal seu chefe, você sofre demissão, se você tratar mal a sua esposa, você sofre divórcio. Então nem todos que estão sofrendo são vítimas. Terceiro, o sofrimento não é necessariamente uma punição por pecado, lembram do cego? Jesus disse: “Ele não é cego porque a mãe e o pai pecaram, mas é para que se manifestasse a glória de Deus”. Quarto, o sofrimento não deve ser buscado. Havia uma igreja do segundo, terceiro e quarto século; havia Orígenes que queria ser mártir, ele queria morrer, porque no império Romano eles não prendiam os cristãos “a torto e a direito”. A perseguição era em momentos, ela se espalhava e diminuía, mas, no geral, o império romano tolerava o cristianismo, o império romano não ia atrás, mas se delatarem, ferrou. Aconteceu que os crentes começaram a se delatar para sofrer, aí é que está, você não busca o sofrimento, isso é pecado. Ninguém quer o sofrimento. Em quinto, o sofrimento também não é pra ser evitado a todo custo, nem sempre o caminho sem sofrimento é o caminho que Jesus escolheu para você. Você não evita o sofrimento a todo o custo. Sexto, o sofrimento não é pra ser desculpado porque Deus o usa, vou explicar: o sofrimento não é pra ser provocado por nós porque Deus usa. Nós não vamos usar o sofrimento ou provocar o sofrimento porque Deus provoca. Ele tem o poder de nos moldar, “então vou fazer o meu filho sofrer, porque Deus vai abençoar ele”, “Sabe o que tem que fazer? Tem que botar uma mulher pelada e ver se ele vai ser fiel a mulher dele!” Somente Deus tem poder de colocar a árvore no jardim, você não é Deus, não provoque a tentação. Minha avó, que está com o senhor, conheceu Jesus perto da sua morte, minha avó era uma pessoa “da antiga” e quase matava os meus tios a pau, eram onze filhos e ela quase os matava a pau, minha avó, quando saía do hospital, os médicos diziam: “Até ano que vem dona Maria!” E ela voltava! Minha avó dizia que o meu avô era ruim e eu: “Vó, meu avô era ruim e a senhora fez onze filhos com ele, como seria se ele fosse carinhoso, romântico? A senhora teria povoado a terra sozinha!” E a minha avó tinha uma forma de lidar com os meus tios, ela lavava a roupa fora e dizia assim: “Você vai lavar a louça

e, quando eu voltar, se a louça não tiver bem limpa, você vai apanhar com as panelas na cara. Meus tios já eram feios, às vezes as panelas não estavam bem limpas, e ela batia com a panela na cara dos meus tios; eles tinham seis anos. Minha mãe conta que, antes de sair, ela batia nos meus tios e ela dizia que, se eles aprontassem, ela bateria mais neles. Nas reuniões de família o pessoal fala que isso foi bom; ninguém morreu; baita argumento, então se não matou, está bom? Você não bate nos seus filhos porque eles foram bons, pois isso é um testemunho da graça de Deus, se teu filho é bom apesar disso tudo, mesmo você tendo quase matado ele a pau, não é porque você fez certo, é porque Deus é gracioso. Então nós não provocamos sofrimento. Sétimo, o sofrimento não é uma desculpa para permitir a injustiça e o mal; há mulheres que estão sofrendo, apanham do marido e não fazem nada, porque elas dizem: “O sofrimento está vindo e serve para a minha santificação”. Mas ela tem que pensar na santificação do marido, que será santificado quando o for denunciado à polícia, ele será santificado dentro da prisão; precisa sofrer também. Ou seja, ele será santificado quando for preso, porque ele bateu em você, nós não devolvemos pra casa das mulheres maridos espancadores. Oitavo, o sofrimento não é um ato de expiação, mas um ato de santificação, você não paga com o seu sofrimento, Eu vejo os crentes falando isso: “Ele está pagando os pecados.” Você não foi à catequese? Não foi à EBD? Não aprendeu que é Jesus que paga pelos nossos pecados? É um ato de santificação, Deus usa esse ato pra nos santificar. Nono, o sofrimento não será sempre compreendido nessa vida, algumas coisas nós não entenderemos, nós não saberemos. Em décimo, o sofrimento não vai ser além da bondade soberana de Deus, Romanos 8: 28: *“Porque todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para o seu propósito”*. Gênesis 5:20, Você se lembra da história de José, ele foi vendido feito um objeto, passou as piores coisas dentro da prisão, ele foi subitamente levantado governador do Egito, agora ele é governador, podendo se vingar de seus irmãos, eles vêm, e ele pede pelo pai, se revela, tem toda aquela trama, seus irmãos choram e num dado momento, quando o seu pai Jacó morre, eles ficam apavorados e dizem “Nós vamos virar teus escravos!” e ele diz: “Vocês fizeram o mal, mas Deus estava por trás de tudo isso, pois Ele preservou a vida.” Quando eles chegam diante de José, antes de irem embora, ele diz para não discutirem no caminho, pois na sua visão por meio da Divina Providência das mãos do Senhor, ninguém passa por cima, nenhum sofrimento é menor do que a bondade de Deus. Repita isso pra você hoje, lembre-se: dezoito vezes no novo testamento, o sofrimento aparece unido à alegria, no mundo é o inverso, na bíblia não.

Quatro coisas pra você dormir bem essa noite: Primeiro, lembre-se que Jesus tomou o nosso pecado e comprou a nossa salvação por meio de sofrimento, você é fruto de um sofrimento em Deus, como diz Wayne Grudem, tudo que acontece em Deus, acontece de forma eterna, por isso podemos dizer que Jesus prova o inferno, não na localidade do inferno, mas como Deus é eterno, tudo que acontece em um ser eterno, acontece de forma eterna, foi isso que aconteceu na cruz. Você e eu somos salvos porque Jesus morreu na cruz em nosso lugar, verteu o sangue puro, inocente, totalmente sem pecado, o lindo Jesus morreu naquela cruz, ele não só morreu, mas como viveu uma vida que nós não vivemos; a morte não podia matar ele porque a bíblia diz que o

salário do pecado é a morte, mas a bíblia diz que Jesus não pecou, então a morte não tinha como matar Ele, Ele tem que dar a sua vida, se no momento da crucificação, o carrasco parasse de bater, o próprio Jesus pegaria o martelo e cravaria em suas mãos os pregos.

Em primeiro lugar, você é salvo por causa do sofrimento de Deus.

Segundo, Jesus sofreu também como um exemplo pra nós, Filipenses capítulo 2.5: “*Tende vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus*”. Esta é uma das narrações cristológicas mais fortes da Bíblia. Por que Paulo está falando isso aqui? Porque a igreja de Filipos tem duas mulheres na igreja discutindo, você acha que é só na sua igreja que acontece isso? (“Ah pastor, a minha igreja é mundana!” Você já leu o novo testamento? Tem um cara dormindo com a mulher do pai dele, você tem noção do que é isso?) Então, as duas estão se pegando discutindo, em conversa com amigo meu ele lê as cartas dos pais apostólicos em latim e eu perguntei pra ele: “Me responde uma coisa, qual é a coisa que mais é parecido com a época que a gente está vivendo, que tem nos dias de hoje e acontecia lá no século quatro? O que tem de tão diferente?” Ele disse: “Uma coisa que tem igual na nossa época, os crente dão problema.” Aí você vai ver Ambrosio, Agostinho... Os caras eram muito teóricos, nós os estudamos na teologia, eles têm os mesmos problemas que nós dentro da igreja. Enfrentaram problema porque um irmão falou mal do outro. Imagina fazer Agostinho parar de escrever confissões pra resolver o problema do fulaninho e fulaninha. Qual é a coisa que tinha diferente? Ele disse que uma das coisas bem diferente era que esses caras tinham um jeito chulo para falar dos falsos profetas, a heresia não era permitida nas igrejas do terceiro ou quarto século, quando a heresia acontecia, eles escreviam uma carta falando tudo que era palavrão.

Jesus é um exemplo, Paulo está escrevendo sobre sofrimento apontando, então, que quando você sofrer, lembre-se que teu salvador sofreu também.

Terceira coisa pra dormir pensando, Jesus não só sofreu por nós, Ele continua sofrendo, Atos 9, quando Paulo está indo pelo caminho de Damasco, (na minha versão ele está num cavalo, sei que não tem cavalo a bíblia, mas pra mim tem) ai a luz, Jesus aparece pra Paulo e pergunta: “Saulo, porque tu me persegues?” Paulo procura quem ali? A igreja do primeiro século, então Jesus diz isso, pois perseguir a igreja é perseguir Jesus, perseguir a igreja traz sofrimento a Jesus. Paulo depois de convertido vai dizer, a igreja é o corpo de Cristo, Jesus é o cabeça, então você não está exposto ao sofrimento sozinho.

Em quarto, Jesus vai colocar fim ao seu sofrimento, a bíblia diz em Apocalipse que Jesus vai enxugar nossos olhos toda a lágrima, Ele não vai terceirizar isso, Ele vai tirar dos nossos olhos as lágrimas em algum momento Ele fará isso, Ele não vai mandar um arcanjo, um anjo, Ele mesmo em pessoa vai fazer isso. Ele te ama e cuida de você, suas mãos estão estendidas sustentando você. Havia um casal de missionários que serviu mais de 30 anos na África; depois disso, já idosos, eles voltam pra sua terra e quando eles voltam, eles imaginavam que a igreja que há mais de 30 anos os enviou,

fariam uma festa no aeroporto quando estivessem voltando, eles imaginavam: “os irmãos vão lembrar-se da gente, a gente abriu mão de tudo, estamos voltando agora e seremos recebidos”. E no aeroporto não tem ninguém pra buscar eles, depois de mais de 30 anos, eles vão pra sua casa que havia sido cuidada, havia sido feito um reparo, mas a casa estava toda destruída. Muito frustrado aquele velho pastor olha para a sua esposa e diz: “Isso não é justo, nós demos a melhor época da nossa vida em prol do reino de Deus e a igreja não se lembra da gente. Eu vou sair agora, fala com teu Deus aí e vê o que Ele tem a dizer, porque a gente chegou aqui e não veio ninguém nos receber.” E ele sai, depois de mais de duas horas de caminhada ele volta e diz pra sua esposa que está fazendo comida: “Tu falou com o teu Deus? O que Ele te disse?” Ela diz: “Ele disse que nós ainda não chegamos em casa e que Ele vai nos receber com festa e que os anjos estarão em festa.”

O nosso Deus não está Alheio as coisas que nós passamos. O nosso Deus não esta apartado do nosso sofrimento; Jesus é o Deus Conosco, Ele está junto de nós. Amém.